

ESPORTES

SELEÇÃO Em jogo de ações contra o racismo Vini Jr. fecha goleada sobre Guiné e brinda o Brasil com a primeira vitória pós-Copa

Combateu o bom combate

VICTOR PARRINI

Adeus ano velho e feliz ano, Seleção Brasileira. A goleada no amistoso contra Guiné, por 4 x 1, em Barcelona, na Espanha, brindou o país com a primeira alegria desde a eliminação para a Croácia nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar. Em março, a equipe enfrentou Marrocos no primeiro compromisso em 2023 amargou a derrota por 2 x 1.

A vitória, claro, traz alegrias e evidencia pontos positivos com a bola rolando. Mas a maior jogada da Seleção Brasileira foi antes de a bola rolar. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) preparou ações de combate ao racismo, sobretudo aos reiterados ataques sofridos pelo atacante Vinicius Junior na Espanha.

No primeiro tempo, o amarelo que encantou o mundo tantas vezes e o conquistou em cinco oportunidades deu lugar ao uniforme predominantemente preto. O recado é óbvio, mas também foi estampado em um patch na camiseta: “com o racismo não tem jogo”. Antes de a bola rolar, os jogadores se ajoelharam e se sentaram no gramado, também em forma de protesto.

A postura da entidade com ações foi alinhada ao excelente comportamento da Seleção em campo. Nada melhor que um negro para abrir o placar. O volante estreante Joelinton foi o responsável por abrir a contagem aos 26 minutos. Rodrygo ampliou e depois viu Guirassy descontar para os africanos antes do intervalo. Na volta dos vestiários, o Brasil utilizou o uniforme tradicional, mas não amarelo.

No primeiro minuto da etapa final, o zagueiro Militão foi ao ataque e marcou o terceiro. A festa, porém, só ficaria completa quando o dono da camisa 10 decretasse. Aos 42 minutos, Vinicius Junior converteu pênalti que contabilizou o terceiro gol dele em 22 partidas pela equipe tupiniquim. Foi uma batalha vencida em campo e o compromisso reforçado com uma luta fora dele.

Pau Barrena/AFP



Estrela do amistoso, Vinicius Junior não comentou a atuação e nem o ataque racista sofrido pelo amigo dele antes do apito inicial em Barcelona

Ao final da partida, o técnico interino reforçou a gratidão pelo momento no time principal. “Primeiro agradeço a Deus pela oportunidade, ao presidente Ednaldo Rodrigues, pela oportunidade. Aos jogadores, também, por terem me recebido bem. Nosso relacionamento está crescendo. Tenho oportunidade de trabalhar com novos jogadores, time forte, experiente. Estou feliz com a vitória”, disse.

Anceletti vem?

Não é segredo para ninguém que um dos objetivos da cúpula da CBF com o amistoso na Espanha era se aproximar do técnico italiano Carlo Ancelotti. O veterano de 64 anos é alvo principal

desde a saída de Tite após a Copa do Mundo, em dezembro. Em algumas ocasiões, Ancelotti se afastou da Seleção em respeito ao contrato vigente com o Real Madrid até junho de 2024. Empenhado, o presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, até cogita esperar pelo fim do vínculo do europeu com o clube merengue.

Ontem, o narrador Luís Roberto, da TV Globo, cravou um acordo entre Carlo Ancelotti e a Seleção Brasileira. Segundo ele, os cartolas projetam um anúncio com o treinador até o final deste mês.

Caso confirme a espera por Ancelotti até junho de 2024, a Seleção Brasileira disputaria mais oito partidas sob comando interino. Seis delas seriam pelas

Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos. O número representa um terço da disputa por vaga no Mundial.

Ramon Menezes comentou sobre uma possível passagem de prancheta para o italiano. “Não fiquei sabendo de nada (acerto com Ancelotti), ontem (sexta-feira), eu disse que se trata de um grandíssimo treinador. O que vou falar do Ancelotti? A carreira dele é maravilhosa. Meu foco são esses dois jogos. Ajudar a Seleção, para mim, é um prazer e privilégio. Meu foco agora é Senegal”, compartilhou.

A Seleção direciona os trabalhos para o último compromisso desta Data Fifa, contra Senegal, na terça-feira, às 16h, no Estádio de Alvalade, em Lisboa, em Portugal.

“O combate ao racismo, um crime que precisa cessar em todo o mundo, é também o motivo pelo qual estamos aqui. É um manifesto, é uma bandeira, é uma missão banir o racismo do futebol”

Ednaldo Rodrigues,
presidente da CBF

Amigo de Vini Jr. sofre injúria

O fato de o amistoso entre o Brasil e Guiné ser marcado por diversas reações de combate ao racismo não impediu novos ataques a negros e brasileiros, no Estádio Cornellà-El Prat, em Barcelona, na Espanha. Antes de a bola rolar, o amigo e assessor de Vinicius Junior, Felipe Silveira, de 27 anos, relatou que um dos seguranças mostrou uma banana para ele durante a revista e disparou injúrias.

“Mãos para cima, essa daqui é minha arma contra você”, teria dito o profissional de identidade ainda não identificada. A equipe de segurança do estádio tentou abafar o caso com a retirada do funcionário do local, mas Felipe e outros membros do estafe de Vini Jr. impediram a saída dele e acionaram a polícia.

Segundo o portal *ge.globo*, uma confusão foi iniciada e a banana que teria sido mostrada pelo segurança a Felipe pôde ser vista no bolso do segurança. O estádio possui câmeras espalhadas. As gravações foram solicitadas para a apuração do caso.

Vini Jr. comentou o crime. “O tratamento foi triste, em todos os momentos duvidaram da cena surreal que aconteceu. Os bastidores são nojentos. Pergunto aos responsáveis: ‘onde estão as imagens das câmeras de segurança?’”, questionou no Twitter.

Após a partida, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, emitiu uma nota sobre o ataque ao amigo de infância de Vini Junior. “O combate ao racismo, um crime que precisa cessar em todo o mundo, é também o motivo pelo qual estamos aqui. É um manifesto, é uma bandeira, é uma missão banir o futebol mundial não só o racismo, como toda e qualquer forma de violência, dentro e fora dos estádios. Hoje, mais um criminoso foi exposto publicamente”, ressaltou o chefe da entidade.

FUTEBOL EUROPEU

Primeiro título croata pode vir contra a Espanha

Um título, duas medidas. Esse é o enredo da final da Liga das Nações da Uefa, hoje, às 15h45, entre Croácia e Espanha, em Roterdã, na Holanda. Terceiros colocados na Copa do Mundo do Catar e vice-campeões em 2018, na Rússia, os croatas buscam o primeiro título oficial do futebol do país. Por outro lado, os espanhóis miram “zerar” os feitos mais relevantes do esporte com o troféu continental após conquistas do Mundial da África do Sul e das Euros de 1964, 2008 e 2012.

Próxima de viver o último ato da terceira edição, a Liga das Nações conhecerá o tercei-

ro campeão. Jamais uma equipe faturou o torneio duas vezes ou mais. Antes de Croácia ou Espanha, a seleção portuguesa, de Cristiano Ronaldo e companhia, e a França, do astro Kylian Mbappé, levantaram o caneco em 2019 e 2021, respectivamente.

Diferentemente das conquistas passadas, a Espanha não conta com um conjunto vistoso. Quem se acostumou com o meio de campo encantador com Xavi e Iniesta agora observa a evolução de nomes como Gavi e Rodri. Apesar do pouco tempo de trabalho, o treinador da La Roja, Luis de la Fuente, conta com o

John Thys/AFP

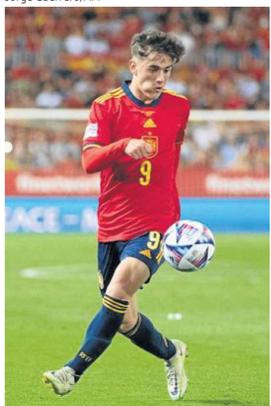


Melhor do mundo em 2018, Modric é a esperança croata pelo primeiro título

prestígio que o antecessor e xará Luis Henrique não teve.

O lado quadriculado do torneio aposta na resiliência. A base da

Jorge Guerrero/AFP



O meia Gavid, do Barcelona, representa a renovação espanhola pós-Xavi e Iniesta

Copa do Mundo foi mantida, com o meia Luka Modric como destaque. Dono da prancheta croata desde 2017, Zlatko Dalic tem leva-

do a Croácia às fases mais agudas dos torneios internacionais, mas também flerta com a decepção ao viver perigosamente e deixar as definições para as prorrogações ou pênaltis. O triunfo sobre a Holanda, por 4 x 2, veio no tempo extra. A seleção do Leste europeu jogou sete prorrogações em cinco anos. Se classificou em oito. Eles chegam com a moral elevada.

Luis de la Fuente exaltou o vigor físico e mental dos espanhóis diante do desgaste além do tempo regulamentar. “Tenho visto uma equipe fisicamente muito forte e capaz de aguentar o prolongamento e outro jogo no dia seguinte se for necessário, analisou.

Terceiro lugar

Nem só de final vive a Liga das Nações da Uefa. Antes de a bola rolar na disputa pela taça, Holanda e Itália se encontram,

às 10h, em Enschede, nos Países Baixos. Embora não valha título, esta é chance para as duas equipes iniciarem o resgate do prestígio dos torcedores.

Depois do bicampeonato na Euro-2020, a Azurra amargou a ausência na Copa do Mundo do Catar e, contra a Croácia, o fim do sonho de conquista. A Laranja Mecânica, não anda tão mal, mas ajustes são necessários. A goleada sofrida por 4 x 2 contra a Croácia escancarou algumas fragilidades no esquema montado por Ronald Koeman.

Apesar da frustração de estar, novamente, fora dos holofotes a Itália entende o momento. Para o atacante Retegui Raspadori, essa é a chance de mostrar serviço. “Cabe a nós, jovens darmos respostas e demonstrar que este ciclo pode ter continuidade”, avaliou na coletiva ao lado do técnico Roberto Mancini. (VP)

Pedro Ernesto Guerra/Santos



Na primeira fase, o Santos superou o Flamengo por 3 x 0 na Vila Belmiro

BRASILEIRÃO FEMININO

Quartas de final começa hoje com três jogos

Três jogos abrem, hoje, os trabalhos das quartas de final da Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. O Distrito Federal não se classificou para o round entre os oito melhores times do país, mas emoções seguem às 16h, com os duelos de ida entre Flamengo e Santos, no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, São Paulo e Palmeiras, no Bruno José Daniel, em Santo André, e Internacional e Ferroviária, em Caxias do Sul.

Octacampeão no masculino, o Flamengo busca o segundo

título entre as mulheres. As rubro-negras chegam ao mata-mata com a quinta melhor campanha da primeira fase, com 31 pontos conquistados dos 45 disputados. A parada não será fácil para as cariocas. Isso porque as Sereias da Vila também estão em alta com a campanha de quarto lugar no estágio anterior da disputa.

Se o Choque-Rei tem sido frequente entre os marmanjos, entre as minas o clássico também pede passagem. A presença da dupla na fase comprova a força

do futebol paulista no cenário feminino. Além das são-paulinas, palmeirenses, afeanas e santistas, as corinthianas também seguem no páreo pelo título. São Paulo é o único estado com mais de um representante.

Na Serra Gaúcha, o Internacional inicia a jornada no mata-mata. As Gurias Coloradas terminaram a primeira fase na sexta colocação. Mas a missão será complicada, pois a Ferroviária fez a terceira melhor campanha, atrás apenas de Corinthians e Palmeiras. (VP)

Tabela

Hoje

16h Flamengo x Santos

Transmissão: Globo e SporTV3

16h São Paulo x Palmeiras

Transmissão: SporTV4

16h Internacional x Ferroviária

Amanhã

20h Cruzeiro x Corinthians

Transmissão: SporTV